



PROFISSIONAL DE APOIO ESCOLAR: DA LEGALIDADE AO FAZER PROFISSIONAL

CAVALCANTE Claudia Machado¹(clavalcante@yahoo.com.br); **DAMÁZIO, Mirlene Ferreira Macedo**² (psmirlenefm@gmail.com).

¹Discente do curso de Pedagogia UFGD – Dourados/MS

²Docente orientadora Curso de Pedagogia/UFGD- Dourados/MS

Este trabalho tem como finalidade demonstrar a realidade vivida pelo profissional de apoio escolar. Nosso interesse surgiu por trabalharmos com esse serviço. Atuamos neste serviço com aluno com deficiência intelectual e somos responsáveis por preparar e organizar o conteúdo. Compete a aluna copiar e prestar atenção nas explicações realizadas pela professora em sala de aula. Diante disso surgiu o interesse em saber de quem é a responsabilidade do acompanhamento do processo de ensino aprendizagem dessa aluna? O que vemos hoje em dia é que o profissional de apoio escolar tem substituído o papel do professor regente. Constatamos que o responsável pelo processo de aprendizagem e inclusão do aluno com deficiência dentro e fora do espaço escolar é do profissional de apoio escolar e não do professor regente. Essa situação passa a ideia que o aluno com deficiência não faça parte da sala em que está inserido. Após essas reflexões surgiu o objeto de estudo nessa pesquisa. Decidimos fazer uma pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo, visando elucidar o real papel do profissional de apoio escolar segundo a legislação e os referenciais científicos já disponíveis na literatura. O universo histórico, com seu recorte temporal foram as produções bibliográficas a partir de 2008, ano de publicação e implantação da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Inclusão. Assim desenvolvemos a pesquisa em quatro etapas, são elas: levantamento das bibliográficas, classificando-as; realizamos as leituras e fizemos resumos das principais ideias e as parafuseamos; categorizamos as variáveis e realizamos as análises; produzimos o texto final. Utilizamos como fontes bibliográficas livros, periódico, teses e dissertações. Os resultados colhidos elucidam que o profissional de apoio escolar segundo as leis e as pesquisas realizadas na literatura descreve que esse profissional exerce atividades de alimentação, higiene e locomoção do estudante com deficiência e atua em todas as atividades escolares nas quais se fizer necessária, e em todos os níveis e modalidades de ensino, em instituições públicas e privadas, excluindo as técnicas ou os procedimentos identificados com profissões legalmente estabelecidas. Sendo assim, fica evidenciado que o mesmo não pode responder pelo ensino ao aluno e sim apoiar, pois se assim o fizer estará substituindo a função de um profissional legalmente constituído, neste caso o professor regente. Essa pesquisa respondeu as indagações e assim colaborará com a organização desse serviço, a partir do entendimento da lei e o movimento educacional exigido de ser aplicado nos sistemas de ensino.

Palavras-chave: Professor regente. Profissional de apoio escolar. Inclusão escolar.